

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**

HS127-L - Leitura Dirigida para Antropologia Social I

EMENTA

O objetivo deste curso é o de dar prosseguimento à discussão sobre os estudos de gênero – cujo impacto é inegável na teoria social contemporânea – e suas interfaces no tratamento da violência e da sexualidade.

A partir da década de 80, assistimos a proliferação da produção acadêmica sobre sexualidade. O interesse neste tema está relacionado a mudanças nas normas sociais, a influência dos movimentos feminista, gay e lésbico e a uma preocupação com as dimensões culturais da saúde reprodutiva e sexual (Parker, 1999). O volume de estudos traz abordagens distintas: as que relacionam sexualidade à família e parentesco; as que a tratam como constitutiva da subjetividade; ou ainda, as que a tomam como representação, desejo ou atividade e comportamento sexual (Loyola, 1998).

Neste curso, iremos abordar a perspectiva que toma a sexualidade como constitutiva da subjetividade. Para tanto, vamos examinar a obra de Foucault, referência teórica fundamental, sobretudo, pela rentabilidade de suas teorias na historicização da sexualidade. Em seguida, colocar em diálogo essa teoria com conceitos chave das teorias sobre gênero seja com os modelos associados ao sistema sexo-gênero (Gayle Rubin), seja nas leituras recentes que põem em questão tais modelos (Judith Butler).

Outro tema abordado no curso diz respeito às teorias sobre o erotismo, em particular, a que se anuncia na obra de George Bataille, e a discussão da literatura feminista sobre pornografia (Lynn Hunt e Carol Vance). O exame dessa bibliografia permitirá uma reflexão mais sofisticada sobre as articulações presentes na teoria sobre a violência e suas interfaces com o gênero e com a sexualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

Foucault, M. História da Sexualidade I – A Vontade de Saber. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

Foucault, M. História da Sexualidade II – O Uso dos Prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Foucault, M. História da Sexualidade III – O Cuidado de Si.

Bataille, G. O Erotismo. Porto Alegre: L&PM Editores, 1987.

Gayle, R. “The Traffic in Women – Notes on the ‘Political Economy’ of Sex”. In: Reiter, R.(ed): Toward an Anthropology of Women. New York: Monthly Review Press, 1975

Gayle, R. “Thinking Sex: Notes for a Radical Theory of the Politics of Sexuality”. In: Vance, C. (ed) Pleasure and Danger: Exploring Female Sexuality. London: Pandora Press, 1993.

Vance, C. (ed) Pleasure and Danger: Exploring Female Sexuality. London: Pandora Press, 1993.

Butler, J. Bodies that Matter – On Discursive Limits of Sex. New York: Routledge, 1997.

Gallop, J. Intersections – A Reading of Sade with Bataille, Blanchot, and Klossowski. Nebraska: University of Nebraska Press, 1981.

Hunt, L.(ed) The Invention of Pornography – Obscenity and the Origins of Modernity, 1500-1800. New York: Zone Books, 1993.

Grozs, E. Space, Time and Perversion. New York: Routledge, 1995.